

Mensagem dos Editores

A expectativa de redução das doenças cardiovasculares implica no combate insistente e coerente dos seus indutores, dada a sua alta prevalência, despontando a doença aterosclerótica coronariana como a de maior risco potencial face à sua letalidade e ao seu aspecto quase endêmico na idade adulta.

A abordagem preventiva, obviamente extensiva às demais doenças, deve ser privilegiada nas políticas de saúde, e a consciência médica necessita ser aflorada para a real importância da prevenção já mesmo, ou talvez principalmente, nos bancos universitários.

Os fatores de risco cardiovascular passíveis de serem modificados são identificados em número cada vez maior. Contudo, os resultados efetivos do seu tratamento podem ser interpretados como pouco expressivos, considerando-se o impacto clínico ainda limitado que, certamente, situa-se muito aquém da gravidade das doenças cujo combate efetivo poderia, ao menos parcialmente, minimizar.

A hipertensão arterial, o tabagismo, a inatividade física, o diabetes e a obesidade sabidamente inserem-se entre os fatores de risco tradicionais. A homocisteinemia aumentada, a hipofibrinogenemia e a proteína C-reativa elevada são alguns dos mais recentes.

Entretanto, a hipercolesterolemia e os valores inadequados de suas frações, pelo seu potencial aterogênico e pela sua inserção entre os mecanismos que interferem na estabilidade da placa, ou na sua perda, ou ainda pela precipitação na aterotrombogênese, fizeram-se merecedores de dois números sucessivos da Revista da SOCERJ quase integralmente dedicados ao tema.

Evidentemente, a importância do objeto central da Revista da SOCERJ exigiu que indicássemos, como editora-convidada, a Prof^ª. Dra. Maria Eliane Campos Magalhães que, pela sua vasta experiência, produziu este admirável primeiro número da revista, como será certamente o que se seguirá, também sobre Dislipidemia e Aterosclerose.

Mais uma vez os(as) senhores (as) irão adicionar um conhecimento atualizado e com profundidade através da leitura das páginas que se seguem. Elas se inserem entre as que lhes são merecedoras de estudo imediato e consulta qualificada posterior.

Além desta importante colaboração, este número resgata a inclusão de artigos que representam contribuições espontaneamente enviadas para publicação na Revista da SOCERJ. Esta iniciativa deve ser estimulada e, neste sentido, dois artigos foram e serão incluídos a cada número da nossa Revista, além das contribuições que compõem o tema central. Desta forma, a Revista da SOCERJ cumpre a sua missão de valorizar e destacar a produção científica da Cardiologia de nosso Estado.

Salvador Serra
Editor de Publicações

Andréa Brandão
Editora Assistente

Mensagem do Editor Convidado

As doenças cardiovasculares, apesar de todo o avanço na sua fisiopatologia e tratamento, continuam e continuarão, segundo as projeções da Organização Mundial de Saúde, entre as principais causas de morte em todo o mundo. No Brasil, esta mortalidade alcança 32,1% de todas as causas de óbito, sendo a doença isquêmica do coração e o acidente vascular encefálico os principais responsáveis por essas taxas.

Tendo em vista estas considerações e levando-se em conta o seu caráter de extrema gravidade em termos de saúde pública, a Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro, sempre empenhada em oferecer informações atualizadas e de interesse prático para a boa prática da Cardiologia, escolheu este tema para compor dois volumes de sua prestigiada publicação.

O convite dos Editores da Revista da SOCERJ, a mim formulado, foi ao mesmo tempo motivo de orgulho e de preocupação. Orgulho porque por lidar e trabalhar nesta área, fui colocada no papel de coordenar os trabalhos de profissionais com reconhecida proficiência e elevado rigor científico e preocupação pela grande responsabilidade a mim atribuída de, em um período curto de tempo, conseguir agregar todos os envolvidos nesta missão.

No decorrer da última década o conhecimento no campo da Aterosclerose e da Dislipidemia cresceu de forma fenomenal. A compreensão dos mecanismos fisiopatológicos e dos processos bioquímicos, celulares e humorais que contribuem para o desenvolvimento e progressão da aterosclerose, incluindo a resposta inflamatória, a função endotelial, a sensibilidade à insulina e a regulação da pressão arterial tornaram o assunto extenso e complexo. Assim, para abordar de forma abrangente este tema foi necessário a sua divisão em dois volumes, contemplando 12 artigos científicos de atualização do mais alto nível.

Convocados para esta missão, nossos convidados não mediram esforços e uma vez mais, contribuíram, como todos poderão apreciar pela leitura desta Revista, com informações relevantes e atuais.

Assim, compareça a essa revisão dos principais conceitos de uma das condições mais emblemáticas de nossa especialidade.

Maria Eliane Campos Magalhães
Editora Convidada